



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Contexto Social e Profissional da Enfermagem I

Período: 2010/1

Carga horária: 54 h

Professor: Rafael Marcelo Soder

2. OBJETIVO DO CURSO

Promover a formação de um profissional Enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade; ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teórico-prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

3. EMENTA

Os diferentes espaços do viver humano e o processo saúde doença como componente deste viver histórico e suas relações com a enfermagem e a sociedade. O acadêmico na UFFS e no Curso de Enfermagem. Evolução histórica da prática de enfermagem. Desenvolvimento histórico da saúde no Brasil. Entidades de Classe da Enfermagem. Instrumentos e conceitos básicos de enfermagem. Teorias de enfermagem. Percursos da enfermagem no Brasil.

4. JUSTIFICATIVA

Os campos de articulação na saúde ampliam-se continuamente em um processo construtivo, alicerçados em uma base histórica contextual, a partir de um marco referencial. A disciplina de Contexto social e profissional da enfermagem I é fundamental na formação acadêmica, pois permeia todas as disciplinas compostas de bases teórico-prática. A união de conhecimentos na enfermagem associada a metodologias de trabalho embasado em literaturas científicas, evidencia a necessidade do enfermeiro instrumentalizar-se na busca de uma visão integral das necessidades do ser humano. É a partir das ações e estratégias bem sucedidas no aprofundamento de diversas áreas do conhecimento, amplia-se a exigência de aumentar o campo de ação dos profissionais, distanciando-se da enfermagem ortodoxa e rompendo paradigmas mais tradicionalistas. Este componente dá a oportunidade e subsídio do acadêmico adquirir conhecimentos agregado ao olhar crítico reflexivo, entendendo o percurso histórico da constituição da enfermagem enquanto profissão, e também (re)conhecendo o ser humano como sujeito integrante de um contexto social, fazendo parte de um coletivo, passível de alterações psicofísicas-sociais incessantes no processo saúde-doença-sociedade.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Compreender a influência da historicidade da enfermagem no contexto atual da saúde e da formação acadêmica profissional.

4.2. ESPECIFICOS:

- ✓ Conhecer e tecer reflexões sobre as teorias de enfermagem.
- ✓ Desenvolver conceitos de Enfermagem.
- ✓ Conhecer as principais práticas em saúde através dos séculos.
- ✓ Identificar e conhecer os personagens históricos que influenciaram a Enfermagem.
- ✓ Estabelecer as relações entre a Enfermagem desenvolvida no Brasil.
- ✓ Dimensionar as relações sócio-econômica, cultural e política no processo de trabalho da enfermagem.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	CONTEÚDOS	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
Aula 1 (4ha) Dia 30/03/2010	Unidade – 1 Apresentação do conteúdo e objetivos da disciplina. Identificação do acadêmico de enfermagem na UFFS. Conceito de enfermagem e de enfermeiro.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover reflexões sobre a formação acadêmica e profissional; ✓ Reconhecer seu papel frente a Universidade; ✓ Reconhecer o papel da universidade; ✓ Desenvolver conceitos que vão embasar sua trajetória acadêmica.
Aula 2 (4ha) Dia 06/04/2010	Unidade – 2 Evolução histórica da saúde e da enfermagem no contexto social. Atividade reflexiva em grupo de acadêmicos a partir do contexto histórico.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inserir o acadêmico no tempo e espaço histórico da saúde e enfermagem; ✓ Desenvolver a reflexão histórica contextual das fases da saúde e enfermagem.

ENCONTRO	CONTEÚDOS	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
Aula 3 (4ha) Dia 13/04/2010	Unidade – 2 Apresentação das reflexões dos contextos históricos. Discussão expositiva dialogada das reflexões realizadas nos grupos. Sociedade primitiva e comunidades tribais; Influências na enfermagem e na saúde na idade média.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a discussão reflexiva dialogada no ambiente acadêmico; ✓ Desenvolver o raciocínio crítico reflexivo do acadêmico; ✓ Identificar o marco do período.
Aula 4 (4ha) Dia 20/04/2010	Unidade – 3 Apresentação do período Nightingeliano.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o percurso histórico da Florence Nightingale; ✓ Entender as bases científicas da enfermagem a partir do período Nightingeliano; ✓ Identificar o marco do período.
Aula 5 (4ha) Dia 27/04/2010	Unidade – 4 História da enfermagem através dos tempos;	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a evolução histórica da enfermagem; ✓ Promover o entendimento da construção da identidade da enfermagem.
Aula 6 (4ha) Dia 04/05/2010	Unidade – 5 Enfermagem moderna, contextualização da evolução deste período, correlato com o período contemporâneo. (verificação de conhecimento - VC parcial - 1)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as relações da enfermagem do período moderno com o período contemporâneo; ✓ Identificar o marco do período.
Aula 7 (4ha) Dia 11/05/2010	Unidade – 5 História de Ana Néri e o papel no fortalecimento da enfermagem. Atividade em grupo criando discussões críticas reflexivas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as relações da enfermagem do período; ✓ Identificar a formação da enfermagem no Brasil.
Aula 8 (4ha) Dia 18/05/2010	Unidade – 6 Contexto da enfermagem no Brasil. Percurso da constituição da enfermagem brasileira. Conselhos e Associações de enfermeiros.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover reflexões sobre a formação da enfermagem como profissão; ✓ Reconhecer o papel da enfermagem no Brasil; ✓ Desenvolver o conhecimento sobre a importância das instituições de classe na enfermagem.

ENCONTRO	CONTEÚDOS	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
Aula 9 (4ha) Dia 25/05/2010	Unidade – 6 Novos caminhos da enfermagem. Formação profissional e fortalecimento da enfermagem no Brasil. (verificação de conhecimento - VC parcial - 2)	✓ Consciência da enfermagem como profissão formadora de tecnologia científica;
Aula 10 (4ha) Dia 01/06/2010	Unidade – 7 Novos caminhos e desafios para a enfermagem nos tempo atuais. Formação teórico/prática. Consolidação da enfermagem atuante nos diferentes campos da saúde.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover reflexões sobre a formação da enfermagem como profissão; ✓ Reconhecer o papel da enfermagem no Brasil; ✓ Desenvolver o conhecimento sobre os desafios da profissão; ✓ Reconhecer a atuação da enfermagem nos diferentes campos da saúde.
Aula 11 (4ha) Dia 08/06/2010	Unidade – 8 Teorias de enfermagem. Divisão das teorias e seus conceitos teóricos. Organização de grupos para reflexões críticas sobre as teorias de enfermagem.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover reflexões sobre a constituições das teorias de enfermagem; ✓ Reconhecer as teorias como instrumento profissional; ✓ Desenvolver o conhecimento teórico relacionado com a enfermagem.
Aula 12 (4ha) Dia 15/06/2010	Unidade – 8 Continuação das Teorias de enfermagem. Apresentação das produções em grupo. (verificação de conhecimento - VC parcial - 3)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover reflexões sobre a constituições das teorias de enfermagem; ✓ Reconhecer as teorias como instrumento profissional; ✓ Desenvolver o conhecimento teórico relacionado com a enfermagem.
Aula 13 (4ha) Dia 22/06/2010	Unidade – 9 Verificação de conhecimento - VC. final - 4	✓ Conhecimento integral e global do acadêmico.

ENCONTRO	CONTEÚDOS	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
Aula 14 (2ha) Dia 29/06/2010	Unidade – 10 Encerramento da disciplina, com discussões de âmbito geral sobre o percurso teórico da disciplina.	✓ Reconhecimento das diferentes habilidades conquistadas pelo acadêmico.

6. AVALIAÇÃO

As avaliações estão nominadas como verificação do conhecimento (VC), sendo divididas em 04 (quatro) momentos distintos. Quanto as verificações de conhecimento 1, 2 e 3 são atividades desenvolvidas no intuito de fomentar reflexões em forma de seminário, enquanto que a verificação de conhecimento 4 tem o intuito de avaliar de forma integral e global o acadêmico sobre todos os temas trabalhados e discutidos em sala de aula, aplicado de maneira formal. Cabe salientar que as avaliações estão estruturadas buscando seguir o perfil da UFFS.

As verificações de conhecimento terão o seguinte peso:

VC1: peso 2,0

VC.2: peso 2,0

VC 3: peso 6,0

VC 4: peso 10,0

Média: VC1+ VC2 + VC3= **Média a**

VC4= **Média b**

Média a + Média b / 2 = Média Final

7. REFERÊNCIAS

7.1.BÁSICAS:

1. CUNHA, G. T. **A construção da clínica ampliada na atenção básica**. São Paulo: Hucitec, 2005.
2. GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; DORNELLES Soraia e cols. **A História da enfermagem**. 3 ed. Rio de Janeiro : Editora Revinter, 2009.
3. LEOPARDI, Maria Tereza. **Teorias em enfermagem: instrumentos para a prática**. Florianópolis: Ed. Papa-livros. 1999.
4. OGUISSO, Taka. **Trajatória histórica e legal da enfermagem**. São Paulo: 2007.
5. PORTO, Fernando; AMORIN, Wellington, BARREIRA Ieda. **História da enfermagem brasileira: lutas, ritos e emblemas**. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2008.
6. RIZZOTTO, M. L. F. **História da enfermagem e sua relação com a saúde pública**. Goiania: editora AB, 1999.

7.2.COMPLEMENTAR:



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

1. BARREIRA, Ieda de Alencar. A reconfiguração da prática da enfermagem brasileira em meados do século 20. **Revista Texto contexto**. 2005, vol.14, n.4, pp. 480-487.
2. BERTOLOZZI, Maria Rita; GRECO, Rosângela Maria. As políticas de saúde no Brasil: reconstrução histórica e perspectivas atuais. **Revista da Escola de Enfermagem**. 1996, vol.30, n.3, pp. 380-398.
3. CORBELLINI, Valéria Lamb; MEDEIROS, Marilú Fontoura. Fragmentos da história: a enfermeira tornando-se sujeito de si mesma. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2006, vol.59, n.spe, pp. 397-402.
4. COSTA, Roberta *et al.* O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. **Revista Texto contexto**. 2009, vol.18, n.4, pp. 661-669.
5. FERNANDES, Michelle; SILVA, Maria Julia Paes. **Cuidar em enfermagem é assim**. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2006.
6. LIMA, Maria José. **O que é enfermagem**. 2. Ed. São Paulo : Brasiliense, 1994.
7. HAMILTON, Wanda; FONSECA, Cristina. **Política, atores e interesses no processo de mudança institucional: a criação do Ministério da Saúde em 1953. História Ciência Saúde de Manguinhos**. 2003, vol.10, n.3, pp. 791-825.
8. PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza; MANCIA, Joel Rolim. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2005, vol.58, n.6, pp. 723-726.
9. SANGLARD, Gisele. Hospitais: espaços de cura e lugares de memória da saúde. **Anais Museu Paulista**. 2007, vol.15, n.2, pp. 257-289.
10. TEIXEIRA, Luiz Antonio; ALMEIDA, Marta. Os primórdios da vacina antivariólica em São Paulo: uma história pouco conhecida. **História Ciência Saúde de Manguinhos**. 2003, vol.10, supl.2, p. 475-498.